



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO
LTDA CURSO DE MEDICINA**

**EDUARDO AMARAL DE ALMEIDA MELO
JOÃO EUSTÁQUIO CORDEIRO FERREIRA NETO
LUIZ FERNANDO GONÇALVES COSTA**

**INFLUÊNCIA DO ESTRESSE PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES
SUBMETIDOS A PEQUENAS CIRURGIAS EM UM AMBULATÓRIO-ESCOLA
DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PORTO NACIONAL – TO
2020**

**EDUARDO AMARAL DE ALMEIDA MELO
JOÃO EUSTÁQUIO CORDEIRO FERREIRA NETO
LUIZ FERNANDO GONÇALVES COSTA**

**INFLUÊNCIA DO ESTRESSE PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES
SUBMETIDOS A PEQUENAS CIRURGIAS EM UM AMBULATÓRIO-ESCOLA
DO ESTADO DO TOCANTINS**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC-Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Prof^a. Letícia Urzedo

PORTO NACIONAL – TO

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A PEQUENAS CIRURGIAS EM UM AMBULATÓRIO-ESCOLA DO ESTADO DO TOCANTINS

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC-
Faculdade Presidente Antônio Carlos- ITPAC Porto Nacional, como requisito
parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professora Letícia Urzedo
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Professor Prof. Bruno Araújo
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Professora Renata Rossato
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO

Introdução: Conceitualmente, estresse se refere a uma reação psicológica e fisiológica de alta complexidade, advinda da necessidade do organismo se adaptar ou mesmo lidar com uma ameaça à sua homeostase, seu estado de equilíbrio interno. o presente estudo visa a realizar uma análise do estresse pré-operatório em pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) em Porto Nacional-TO

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo, que será realizado no período de fevereiro a outubro de 2021. Os pacientes serão analisados por meio de um documento denominado *Instrumento de Coleta de Dados de Pesquisas sobre Estresse*. Os dados encontrados serão tabulados para melhor compreensão.

Resultados esperados: Espera-se identificar o nível de estresse em pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias pré-operatórias, pontuando as causas mais evidentes.

Considerações Finais: Pretende-se utilizar os resultados dessa pesquisa para a elaboração de um artigo, com o intuito de publicá-lo em revistas de saúde e apresentá-lo em eventos que tenham essa temática como foco.

Palavras-chave: Estresse.Pré-operatório.Pequenas cirurgias.Ambulatório.

ABSTRACT

Introduction: Conceptually, stress refers to a highly complex psychological and physiological reaction, arising from the need for the organism to adapt or even deal with a threat to its homeostasis, its state of internal balance. The present study aims to carry out an analysis of preoperative stress in patients of the small surgery outpatient clinic at Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) in Porto Nacional-TO **Methodology:** This is a cross-sectional, exploratory and descriptive study, which will be carried out from February to October 2021. Patients will be analyzed using a document called the Stress Research Data Collection Instrument. The data found will be tabulated for better understanding. Expected results: It is expected to identify the level of stress in patients in the outpatient clinic for minor preoperative surgeries, scoring the most obvious causes. **Final Considerations:** It is intended to use the results of this research for the elaboration of an article, in order to publish it in health magazines and present it in events that have this theme as a focus.

Keywords: Stress. Preoperative. Minor surgeries. Ambulatory.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
FAPAC	Faculdade Presidente Antônio Carlos
ITPAC	Instituto Presidente Antônio Carlos
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Cronograma do projeto de pesquisa “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins”.	25
Quadro 02	Orçamento do projeto de pesquisa “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins.”	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
1.2 HIPÓTESE	Erro! Indicador não definido.
1.3 JUSTIFICATIVA	Erro! Indicador não definido.
2 OBJETIVOS.....	Erro! Indicador não definido.
2.1 OBJETIVO GERAL	Erro! Indicador não definido.
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Erro! Indicador não definido.
3 REFERENCIAL TEÓRICO	Erro! Indicador não definido.
3.1 DEFINIÇÃO DE ESTRESSE	Erro! Indicador não definido.
3.2 O ESTRESSE NO PRÉ-OPERATÓRIO.....	Erro! Indicador não definido.
3.3 CIRURGIAS AMBULATORIAIS	Erro! Indicador não definido.
4 METODOLOGIA	Erro! Indicador não definido.
4.1 DESENHO DO ESTUDO	Erro! Indicador não definido.
4.2 LOCAL E PERÍODO DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	Erro! Indicador não definido.
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	Erro! Indicador não definido.
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	Erro! Indicador não definido.
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	Erro! Indicador não definido.
5 DELINEAMENTO DE PESQUISA	200
6 ASPECTOS ÉTICOS	211
6.1 RISCOS	211
6.2 BENEFÍCIOS.....	211
6.3 CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DA PESQUISA	211
7 DESFECHO	233
7.1 DESFECHOS PRIMÁRIOS.....	233
7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO.....	233
8 CRONOGRAMA	244
9 ORÇAMENTO.....	255
REFERÊNCIAS.....	266
APÊNDICES	277
APÊNDICE1	28
APÊNDICE 2.....	300
APÊNDICE 3.....	322
APÊNDICE 4.....	33
ANEXOS.....	34
ANEXO 1.....	35

1 INTRODUÇÃO

A priori o estresse era concebido como sendo uma resposta inespecífica a estímulos nocivos. Com o avanço temporal, este passou a ser considerado como um mecanismo normal de adaptação a estímulos externos, como eventos de vida desafiadores. E atualmente considera-se o estresse como sendo, além de tudo, um dos processos explicativos do ato de adoecer, sendo ele amplamente divulgado na mídia e em meios científicos como um dos fatores desencadeantes de diversas patologias (ESPLENDORI, COSTA, SOUZA-TALARICO, 2018).

Conceitualmente, estresse se refere a uma reação psicológica e fisiológica de alta complexidade, advinda da necessidade do organismo se adaptar ou mesmo lidar com uma ameaça à sua homeostase, seu estado de equilíbrio interno. Alguns exemplos de situações que podem ser estressantes incluem situações que causem medo, irritabilidade, excitação ou ainda outras emoções que necessitem de um enfrentamento (SANTOS et al., 2009).

Um dos exemplos marcantes, foco dessa pesquisa é o estresse pré-operatório. O processo de hospitalização, o que inclui as intervenções clínicas e cirúrgicas, são eventos estressores, haja vista as potenciais modificações permanentes que podem significar para a vida do paciente. A própria ação de encarar o ato cirúrgico, sabendo-se dos riscos por detrás dele e das perspectivas de mudança pós-operatória são causadores de estresse (COSTA, BIANCHI, 2006)

É fisiológico que, ao se deparar com uma situação assim, o organismo humano realiza uma secreção de catecolaminas e glicocorticoides com a finalidade de diminuir os efeitos nocivos do estressor. Já no âmbito emocional, a experiência prévia irá contribuir para a sintomatologia referida (ESPLENDORI, COSTA, SOUZA-TALARICO, 2018).

As alterações psicofisiológicas advindas do estresse são conhecidas como Síndrome da Adaptação Geral (SAG). Inicialmente foram descritas 3 fases distintas, que incluem: fase de alarme, fase de resistência e fase de exaustão. Cada uma dessas fases se distingue pela duração, pelo

aparecimento de sintomas orgânicos e emocionais e pelos mecanismos de enfrentamento do qual o sujeito se dispõe (COSTA, BIANCHI, 2006).

Com o decorrer do tempo e o surgimento de novos conceitos, passou-se a valorizar mais a influência dos fatores psíquicos sobre as funções neuroendócrinas. Dentre as alterações mais observadas inclui-se: perda de controle sobre as atividades corriqueiras, mudança de ambiente, perda da individualidade, separação do convívio familiar e social, dentre outras (COSTA, BIANCHI, 2006).

Portanto, para se realizar uma análise aprofundada acerca das alterações advindas do estresse em seus diversos âmbitos é necessário um conhecimento aprofundado dos sinais e sintomas característicos dessa alteração, de acordo com suas fases.

Tendo em vista as alterações importantes na qualidade de vida que se acompanham do estresse, suas implicações na recuperação pós-operatória e a quantidade ainda baixa de estudos acerca dessa temática, o presente estudo visa a realizar uma análise do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) em Porto Nacional-TO.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Nível de estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) em Porto Nacional-TO

1.2 HIPÓTESE

H¹: O estresse pré-operatório do paciente pode causar complicações intra operatórias e pós-operatórias nas pequenas cirurgias.

H²: A negligência médica em relação ao estresse pré-operatório dos pacientes de pequenas cirurgias prejudica a qualidade dos procedimentos cirúrgicos.

1.3 JUSTIFICATIVA

É notório que o estresse está presente em inúmeros eventos da vida cotidiana. Dessa forma, com o processo de hospitalização do indivíduo não seria diferente. Receber um diagnóstico médico negativo, saber que vai precisar realizar tratamentos de saúde com efeitos colaterais devastadores e conviver com a notícia de que passará por uma cirurgia de emergência, por exemplo, deixam, na maioria das vezes, as pessoas com o nível de estresse elevado.

Por outro lado, os leigos ou até mesmo profissionais da área da saúde, acabam negligenciando o estresse em pacientes de pré-operatório de pequenas cirurgias, por acreditarem que por se tratar de um procedimento rápido e que não acomete uma grande área do corpo, seria impossível alguém se sentir estressado em decorrência disso.

No entanto, sabe-se que o paciente não pode ser analisado por partes. Ele é um todo, que precisa ser avaliado em corpo e mente. Ademais, as personalidades são diferentes; os impactos mentais que uma ação exerce sobre um indivíduo não podem ser generalizados. E é por isso que esse estudo justifica-se. O estresse do paciente de pré-operatório de pequenas cirurgias talvez esteja sendo ignorado e não se tem um plano emergencial para esse problema, já que não se tem conhecimento dessas estatísticas em Porto Nacional.

Dessa forma, fazer este tipo de pesquisa em um ambulatório-escola de pequenas cirurgias, como o da ITPAC-PORTO, pode servir de referência para as instituições acadêmicas de medicina sobre a tomada de medidas eficazes que tenham como objetivo uma reestruturação na metodologia de ensino sobre a importância do diagnóstico do estresse em pacientes do pré-operatório de procedimentos cirúrgicos simples, a fim de evitar complicações durante e após as cirurgias.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o nível de estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) em Porto Nacional-TO

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar quais os componentes que determinam o nível de estresse nos pacientes.

Discutir as consequências do estresse pré-operatório nos pacientes de pequenas cirurgias.

Analisar quais os impactos da negligência médica em relação ao estresse pré-operatório dos pacientes de pequenas cirurgias.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 DEFINIÇÃO DE ESTRESSE

O estresse é definido como reação natural do organismo, decorrente de situações em que o indivíduo encontra-se em perigo ou ameaça. Esse estado coloca o ser humano em situações de alerta e alarme, o que provoca alterações físicas e emocionais. Pode ser subdividido em agudo e crônico. Na apresentação aguda, o estresse é mais intenso com uma duração menor, sendo causado principalmente por situações traumáticas. De forma crônica, apresenta-se no cotidiano das pessoas, embora seja de forma mais branda e sutil. O Estresse evolui em fases: a fase de alerta, quando o sujeito entra em contato com o agente estressor, fase de resistência, quando o corpo tenta restabelecer o equilíbrio emocional; e fase de exaustão, a qual pode manifestar vários comprometimentos físicos em forma de doenças. (BRASIL, 2015).

O estresse está ligado à capacidade de adaptação e à mudança em várias esferas da vida. Cada indivíduo manifesta uma relação com esse fator, sabendo administrar ou não esse fenômeno. É notório, que somente com uma mente saudável e estável é possível manter um comportamento sem influências do estresse. A interação entre cada pessoa e o meio que ela está inserida é a raiz das manifestações que o estresse pode provocar. Desse modo, o ponto de partida para o entendimento do fator causal do estresse é o estudo das relações que o indivíduo está mantendo com o meio que ele vive (FARO, PEREIRA, 2013).

3.2 O ESTRESSE NO PRÉ-OPERATÓRIO

De acordo com Schiavo (2018) a cirurgia em todas as suas vertentes pode representar uma experiência impactante que vai além do trans e do pós-operatório imediato. O conjunto de vulnerabilidades presentes no momento de espera pela intervenção cirúrgica vai ao encontro dos quesitos físicos, psicológicos e sociais, podendo ser denominado de estresse perioperatório. Dessa forma, a influência do perfil psíquico, associada aos comportamentos fisiológicos causados pela cirurgia e anestesia contribuem para que os níveis de estresse aumentem.

O quadro de ansiedade presente em pacientes que irão realizar procedimentos cirúrgicos, sejam esses de grande porte ou pequenas cirurgias ambulatoriais, uma vez que a situação cirúrgica gera um estresse adicional ao paciente, pois é uma realidade desconhecida e crítica ao envolvido. A manifestação do estresse é individual a cada pessoa e varia de acordo com a idade, estado nutricional, doenças e incapacidades crônicas, o tipo de processo cirúrgico a ser realizado, possíveis complicações pós-operatórias, assim como eventos prévios de outras cirurgias. Faz-se necessário, de acordo com o explanado, que o acompanhamento do paciente seja feito desde o princípio do contato com os profissionais de saúde, até o término do procedimento cirúrgico. Além disso, deve haver uma avaliação holística, refletindo as necessidades psicológicas, fisiológicas, espirituais e sociais do doente (SANTOS, MARTINS, OLIVEIRA, 2014).

Sabendo-se do fator estresse no pré-operatório de pequenas cirurgias, existem algumas estratégias que podem auxiliar na diminuição dessa manifestação emocional. As estratégias de *coping* são meios de minimizar o estresse que o paciente sofre antes dos procedimentos cirúrgicos. Funciona como uma busca por informações sobre a cirurgia que será realizada, por apoio profissional, familiar e espiritual. É importante, que além da informação sobre o que será feito, haja também a individualização de cada paciente, oferecendo uma assistência personalizada para cada situação e indivíduo. Portanto, fica explícita a importância de mecanismos como as estratégias de *coping*, que auxiliem na diminuição do estresse pré-operatório (ESPLENDORI, COSTA, SOUZA-TALARICO, 2018).

Para Marcolino *et al* (2007) avaliar a ansiedade no período que antecede a cirurgia é fundamental, independente de o paciente apresentar ou não doença clínica e/ou cirúrgica grave, isso porque a frequência de pacientes com o quadro de ansiedade é relevante e requer cuidado diferenciado, como no mínimo, o uso de medicação ansiolítica antes da intervenção cirúrgica. De acordo com Machado (2020) se o paciente não se encontra em condições psicológicas de realizar a intervenção cirúrgica, a mesma deve ser suspensa, pois contribuirá para garantia de uma assistência segura e de qualidade ao paciente cirúrgico.

Cirurgias são processos aos quais os indivíduos podem se submeter em determinado momento da vida. Elas geram diversas reações emocionais em graus e importâncias variados. São momentos em que o paciente desenvolve incertezas e inseguranças em relação ao seu prognóstico, associadas à ameaça à integridade física e psicológica. Quanto maiores são os medos e incertezas, somados ao elevado nível de estresse, mais difícil será enfrentar os limites que a cirurgia pode impor no cotidiano do paciente. Assim, a necessidade em diminuir os impactos emocionais no pré-operatório deve ser valorizada, uma vez que reflete no momento da cirurgia e também no pós-cirúrgico. (SANTOS *et al.*, 2009).

O estresse e a ansiedade no pré-operatório podem atingir níveis preocupantes, os quais deixam a equipe de saúde em alerta, pois essas reações emocionais exacerbadas podem interferir na qualidade de vida e no desempenho diário. Além disso, existem algumas complicações no momento da cirurgia que podem se manifestar, como: dificuldade de acesso venoso, rigidez mandibular na indução anestésica e flutuações autonômicas e hemodinâmicas. Há ainda algumas alterações que podem ocorrer nesse momento, como dor, náuseas, vômitos e aumento do risco de infecções. Dessa forma, é notório o conhecimento do paciente, seu perfil, características e sinais e sintomas que o caracterizem como ansioso e estressado, para que, assim, possam ser tomadas medidas que reduzam esse quadro emocional (MELCHIOR *et al.*, 2018).

3.3 CIRURGIAS AMBULATORIAIS

A diminuição da importância do tempo de repouso no pós-operatório contribuiu para que se desenvolvesse a cirurgia ambulatorial. A partir de experiências assistenciais vivenciadas na Segunda Guerra Mundial foi possível verificar que o tempo de pós-operatório e o tempo de internação poderiam ser reduzidos. Assim, a cirurgia ambulatorial foi sendo mais utilizada. Em âmbito nacional essas experiências se deram de forma isolada devido a necessidades de natureza didática e assistencial ou de redução de listas de espera para cirurgias. Ademais, o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas, a incorporação de recursos para prevenção da dor, da náusea e do vômito, melhoria da qualidade dos estabelecimentos e do sistema de saúde, além da redução dos

custos de internações, contribuíram para o desenvolvimento da cirurgia ambulatorial (SANTOS *et al.*, 2008).

Os serviços de cirurgia ambulatorial podem estar ligados com alguma instituição hospitalar, apresentando-se como serviço integrado. Podem funcionar de forma independente, ser de curta permanência, além de ser prestados no consultório. As cirurgias realizadas no ambiente ambulatorial abrangem cirurgias de pequeno e médio porte, sendo utilizada anestesia local ou regional e de diferentes especialidades. Para a seleção dos pacientes que serão submetidas a esses procedimentos, existem alguns fatores a se considerar, como a idade, condição física e mental, riscos anestésicos, atitudes em relação à cirurgia ambulatorial, situação social e familiar. Os procedimentos ambulatoriais podem oferecer uma diminuição dos riscos de infecção hospitalar, proporcionar retorno mais rápido para o ambiente doméstico e social e reduzir os custos para a instituição e para o paciente. Ainda assim, há de se considerar o estresse pré-operatório com um problema. Isso porque, espera-se que este seja menor em âmbito ambulatorial. Entretanto, se o paciente não receber um atendimento adequado, com a explanação de todos os riscos e benefícios que ele corre, essa alteração emocional pode ser maléfica. (CALDINHAS, FERRINHO, 2013).

O desenvolvimento das cirurgias ambulatoriais possibilitou a disseminação de um atendimento mais universal, sendo possível atender populações muito pobres, com serviços restritos e com baixa relação com o restante da Rede de Atenção à Saúde. Esses serviços garantem a integralidade, o acesso e a coordenação do cuidado, aumentando a assistência à população. Com a implementação dos procedimentos ambulatoriais houve a diminuição dos encaminhamentos hospitalares, reduzindo a sobrecarga dos hospitais, ofertando um melhor atendimento ao paciente. (OLIVEIRA, FAVARETO, 2019).

Dentre os benefícios agregados à realização de cirurgias em âmbito ambulatorial está a diminuição do tempo de espera para cirurgias eletivas, as quais em sua maioria são realizadas em ambiente hospitalar. Anterior à implementação desses procedimentos ambulatoriais, os pacientes esperavam meses até conseguir realizar o procedimento. Com base nesse quadro de espera prolongado foram feitas estratégias que possibilitaram a realização

dessas cirurgias em ambiente ambulatorial, diminuindo assim esse tempo. O tempo de espera clinicamente aceitável é estabelecido de acordo com cada situação clínica e patologia envolvida, podendo afetar emocionalmente cada indivíduo. Logo é evidente os benefícios que a prestação desse serviço agregou no serviço de saúde (CALDINHAS, FERRINHO, 2013).

Sendo um sistema orgânico e complexo de funcionamento, o ser humano é a soma de vários fatores externos e internos, que influenciam diretamente no seu comportamento e estados mental, assim o estudo multidisciplinar desse indivíduo é importante para que ele não seja visto apenas como uma doença, mas sim como um conjunto de sentimento e emoções que influenciam diretamente no modo como ele lida com situações adversas. As cirurgias ambulatoriais pré-operatórias despertam insegurança e medo do futuro. Antes da realização de um procedimento ambulatorial o paciente pode manifestar comportamentos que são o reflexo do que ele passa no seu dia a dia. O poder que a mente exerce sobre nosso corpo coordena o nosso modo de agir, provoca alterações neuroendócrinas que podem interferir no intra-operatório e no pós-operatório. Assim, é coerente que a assistência ao paciente em pré-operatório seja minuciosa, objetivando entender suas angústias e medos referentes ao processo cirúrgico, podendo, dessa forma, diminuir os danos que possivelmente venham a se manifestar (COSTA, BIANCHI, 2006).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo.

4.2 LOCAL E PERÍODO DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo será realizado no ambulatório do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC-PORTO, no município de Porto Nacional-TO, no período de fevereiro a outubro de 2021.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população será composta por pacientes do ambulatório do Instituto Presidente Antônio Carlos – ITPAC-Porto. A amostra constará de, no mínimo, 40 pacientes de pré-operatório imediato, que serão atendidos nas especialidades de urologia (são feitas pequenas cirurgias nesse ambulatório?) e cirurgia geral.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Idade maior ou igual a 18 anos.
- Ter nível de instrução adequado para ler e compreender o conteúdo do instrumento de pesquisa.
- Não estar sob efeitos de sedativo no momento do preenchimento do questionário.
- Assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- Ter buscado o serviço de ambulatório para realização de procedimento cirúrgico.
- Pacientes que estão sendo submetidos ao primeiro procedimento cirúrgico no ambulatório.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Preencher incorretamente o formulário ou de forma ilegível.
- Ausência de informações no questionário que comprometa a análise dos dados.
- Pacientes de outras nacionalidades, que não falem e escrevam o português corretamente.
- Diagnóstico médico de doenças psiquiátricas.

4.6 VARIÁVEIS

- Idade
- Sexo
- Escolaridade
- Hábitos de vida
- Manifestação de estresse

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Será elaborado pelos pesquisadores e validado por um psiquiatra, um documento denominado *Instrumento de Coleta de Dados de Pesquisas sobre Estresse*. Esse questionário será dividido em duas partes: a primeira com a identificação do paciente, em que constarão apenas sexo, idade, escolaridade e hábitos de vida. Já a segunda parte constará de dados das manifestações de estresse, subdivididos em manifestações somáticas e psíquicas no momento que antecede as pequenas cirurgias.

A coleta de dados dar-se-á por meio das respostas obtidas no *Instrumento de Pesquisa sobre Estresse*, realizando-se, posteriormente, a tabulação dos dados objetivos em gráficos e tabelas, divididos por cada variável e item do questionário.

5 DELINEAMENTO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo, que será realizado no período de fevereiro a outubro de 2021. Os pacientes serão analisados por meio de um documento denominado *Instrumento de Coleta de Dados de Pesquisas sobre Estresse*. Espera-se, com isso, identificar o nível de estresse em pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias pré-operatórias, pontuando as causas mais evidentes

6 ASPECTOS ÉTICOS

Antes de se iniciar a pesquisa, este projeto será submetido à apreciação do Conselho de Ética e Pesquisa - CEP do ITPAC-PORTO para análise minuciosa. Esta pesquisa precisa estar de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que explica sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Esta resolução aborda tanto os direitos e deveres dos pesquisadores, quanto do indivíduo que foi submetido à pesquisa.

6.1 RISCOS

A pesquisa pode acarretar riscos mínimos, entre eles possível constrangimento, mas sem causar qualquer problema à saúde dos participantes. O estudo será, ainda, apreciado pela instituição ITPAC-PORTO por meio de termo de solicitação de autorização para pesquisa. Somente após a aprovação pelo CEP será realizada a coleta de dados.

No tocante a outros riscos relativos a este estudo incidem o não cumprimento ao sigilo das informações pessoais dos indivíduos pesquisados. Conforme a resolução n.º 466/2012, o presente projeto de pesquisa se compromete a garantir a confidencialidade, a privacidade e a proteção da imagem dos envolvidos.

Não serão realizados registros fotográficos e tampouco filmagens dos questionários e fichas de identificação utilizadas neste estudo.

6.2 BENEFÍCIOS

Contribuir com o acervo literário científico e com o conhecimento acerca das causas do estresse no ambulatório de pequenas cirurgias. Espera-se, também, que as informações obtidas neste trabalho possam estimular os acadêmicos de medicina, os médicos e os recepcionistas de ambulatórios sobre um grave problema de saúde pública, que é o estresse.

6.3 CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será suspensa ou encerrada, caso não haja uma autorização para apuração dos dados por parte da instituição pesquisada. O mesmo se aplica diante de uma negativa do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP, por

considerar que haja outros tipos de riscos aos participantes do estudo, além de acontecimentos externos, como a pandemia da COVID-19, por exemplo, que impeçam a realização da coleta de dados de forma presencial.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHOS PRIMÁRIOS

Identificar o nível de estresse em pacientes do pré-operatório do ambulatório de pequenas cirurgias, pontuando as causas mais evidentes.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

Verificar quais os componentes que determinam o nível de estresse nos pacientes, suas consequências e os impactos da negligência médica em relação ao estresse pré-operatório dos pacientes de pequenas cirurgias. Com a métrica desses dados, pretende-se elaborar um artigo científico para publicação em revistas com foco na relação entre cirurgia e saúde mental.

9 ORÇAMENTO

QUADRO 2 – Orçamento do projeto de pesquisa “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins.

GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Caneta	5	3,00	15,00
Resma Papel	1	25,00	25,00
Xerox	200	0,15	30,00
Encadernação	3	2,50	7,50
Impressão	200	0,25	40,00
TOTAL			117,50
GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Combustível	50L	4,79	239,50
TOTAL			239,50
GASTOS TOTAIS COM A PESQUISA			
Gastos com Recursos Materiais		117,50	
Gastos com Recursos Humanos		239,50	
TOTAL		357,00	

Fonte: Autores

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pelos acadêmicos, autores desse projeto.

REFERÊNCIAS

COSTA, Ana Lucia Siqueira; BIANCHI, Estela Regina Ferraz. Análise do estresse de pacientes em período de pré-operatório imediato. **Revista SOBECC**, v.11, n.4, p.14-19, 2006.

ESPLENDORI, Gabriela Feitosa; COSTA, Ana Lúcia Siqueira; SOUZA-TALARICO, Juliana Nery. Relação entre estresse percebido com coping e estressores de pacientes em pré-operatório de revascularização miocárdica. **Aquichan**, v.18, n.1, 2018.

OLIVEIRA, Philipp Rosa; FAVORETO, Cesar Augusto Orazem. Análise da realização da cirurgia ambulatorial na perspectiva da qualificação e resolutividade do cuidado prestado pelo médico de família e comunidade na Atenção Primária à Saúde na cidade do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 1864-1864, 2019.

MACHADO, Luana Maria dos Santos et al. Suspensão de cirurgias eletivas em um hospital público do estado de Santa Catarina. 2020.

MARCOLINO, José Álvaro Marques et al. Medida da ansiedade e da depressão em pacientes no pré-operatório. Estudo comparativo. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 57, n. 2, p. 157-166, 2007.

MELCHIOR, Lorena Morena Rosa et al. Predictors for moderate and serious pre-operative anxiety in hospitalized surgical patients. **Enfermería Global**, v. 17, n. 4, p. 86-96, 2018.

MORAES, Claudia Leite de; APRATTO JÚNIOR, Paulo Cavalcante; REICHENHEIM, Michael Eduardo. Biblioteca Virtual em Saúde. **Cad. saúde pública**, v. 24, n. 10, p. 2289-2300, 2008.

SANTOS, André Faro et al . Estresse pré-operatório: comparação entre pacientes do SUS e conveniados. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 22, n. 2, p. 269-276, 2009.

SCHIAVO, Carolina Lourenzon. Estresse emocional no pré-operatório: mensuração e aplicabilidade da escala B-MEPS (Brief Measure Of Emotional Preoperative Stress) e sua relação com dor aguda pós-operatória. 2018.

APÊNDICES



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____ está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins”. Para isso receberá dos acadêmicos Eduardo Amaral de Almeida Melo, João Eustáquio Cordeiro Ferreira Neto, Luiz Fernando Gonçalves Costa e da orientadora Prof^ª. Letícia Urzedo, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o nível de estresse pré-operatório em pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) em Porto Nacional-TO.

Esse estudo começará em fevereiro de 2021 e terminará em outubro de 2021. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável,

na Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC-Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo à Legislação Brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com o orientador pesquisador Marcus Vinícius Moreira Barbosa ou por meio também do CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado na Faculdade ITPAC Porto, Jd. Dos Ipês, Porto Nacional-TO.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional-TO, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do Orientador



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE 2

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

Prof. Dr. Carlinni Vicentini

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Encaminho o Projeto de Pesquisa intitulado “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins.” sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Eduardo Amaral de Almeida Melo, João Eustáquio Cordeiro Ferreira Neto, Luiz Fernando Gonçalves Costa e da orientadora Prof^a. Letícia Urzedo,, a ser realizado em Porto Nacional-TO, por meio da aplicação de questionário em pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias do ITPAC-PORTO.

Com o objetivo de analisar o nível de estresse pré-operatório em pacientes do ambulatório de pequenas cirurgias do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC) em Porto Nacional-TO, esse estudo começará em fevereiro de 2021 e terminará em outubro de 2021. A estratégia de aplicação para a coleta de dados dar-se-á por meio das informações obtidas nos questionários, realizando a tabulação dos dados objetivos por meio de gráficos e tabelas.

Utilizaremos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), porque haverá o envolvimento de seres humanos neste trabalho.

Confirmo que toda a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;

- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, há liberdade daqueles que tiveram seus prontuários analisados, para tentarem impedir a divulgação da pesquisa em qualquer meio de comunicação, sem penalização nenhuma para os donos dos documentos pesquisados.

Porto Nacional, TO, ____ de ____ de _____

Profª Orientadora Letícia Urzedo
Pesquisador Responsável



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE 3

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

PROJETO: “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins.”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof^a. Orientadora Letícia Urzedo

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade dos acadêmicos do Curso de medicina, Eduardo Amaral de Almeida Melo, João Eustáquio Cordeiro Ferreira Neto, Luiz Fernando Gonçalves Costa, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono dos acadêmicos Eduardo Amaral de Almeida Melo, João Eustáquio Cordeiro Ferreira Neto, Luiz Fernando Gonçalves Costa, comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Prof^a. Orientadora Letícia Urzedo

Pesquisador Responsável

APÊNDICE 4**TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA**

PROJETO: “Influência do estresse pré-operatório em pacientes submetidos a pequenas cirurgias em um ambulatório-escola do estado do Tocantins”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof^a Letícia Urzedo

Eu, Professora Orientadora Letícia Urzed, pesquisadora responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional-TO, ____ de ____ de ____.

Prof^a. Letícia Urzedo
Pesquisador Responsável

ANEXOS

ANEXO 1: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**I PARTE****1-IDADE**

- ☐ de 18 a 25 anos
☐ de 26 anos a 30 anos
☐ de 31 anos a 35 anos.
☐ de 36 anos a 40 anos.
☐ de 41 anos a 50 anos.
☐ 51 anos ou mais

2-GÊNERO

- ☐ Masculino
☐ Feminino
☐ Outro: _____

3-QUAL SUA ESCOLARIDADE

- ☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Ensino Superior

4- HÁBITOS DE VIDA

- ☐ Caminhada ☐ Esporte ☐ Tabagista ☐ Etilista ☐ Sedentário

II PARTE**Instruções para avaliação do nível de estresse no pré-operatório**

Para cada pergunta, some o número correspondente, conforme indicado abaixo, de acordo com a maneira como se sentiu na última semana:

5 = frequentemente (muitas vezes, foi muito afetado por isso)

3 = regularmente (nem muito nem pouco, foi pouco afetado por isso)

1 = raramente (praticamente não foi afetado por isso)

Na última semana sentiu-se com dificuldades:

- Em relação ao cansaço físico experimentado no final do dia ()
Em relação aos pensamentos e preocupações com tarefas e compromissos ()
Em relação a dormir (teve insônia, alterações do sono, sono incompleto) ()
Em relação a manter-se concentrado em assuntos ou tarefas ()
Em relação a terminar uma tarefa, concluir um assunto ()
Em relação a sentimento de insegurança, receios e preocupações com futuro ()
Em relação a problemas digestivos e alimentação ()
Em relação a dores de cabeça, mal estar, tontura, problemas de visão ()
Em relação a pensamentos negativos e desconfianças ()
Em relação a perda de energia, perda de motivação, desinteresse geral ()

Resultado:

40 as 50 pontos = Alto nível de estresse e ansiedade (busque avaliação e tente diminuir suas tensões com maior distração e lazer para compensar os efeitos nocivos do estresse e da ansiedade em sua vida)

30 a 40 pontos = Nível de estresse e ansiedade acima do normal (importante ter compensações de lazer e diminuir as preocupações diárias para evitar um acúmulo e desgaste, prejudicando seus relacionamentos e sua saúde).

20 a 30 pontos = Nível de estresse e ansiedade considerados médio (normal) em relação ao padrão habitual, uma vez que as atividades cotidianas trazem uma necessidade de investir energia e nem sempre todos os resultados são perfeitamente atingíveis em todo o tempo.

